



## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: BRINQUEDO, A ESSÊNCIA DA CRIANÇA.

Ana Flávia Teixeira Magalhães,  
flavia.magalhaes@aluno.uece.br; Elaine Gomes da Paz,  
elaine.paz@aluno.uece.br; Karine Kelly de Lima  
Leocádio, karine.kelly@aluno.uece.br; Karla Jozielly  
Rocha de Barros, karla.rocha@aluno.uece.br; Karoline  
Aparecida dos Santos, karoline.aparecida@aluno.uece.br;  
Maria Eduarda Teixeira Eufrásio,  
eduarda.eufrasio@aluno.uece.br; Vaniele Rocha da Silva,  
vaniele.silva@aluno.uece.br; Ana Luisa Nunes Diógenes,  
luisa.diogenes@uece.br.

**RESUMO.** O Presente estudo apresenta a produção de um brinquedo e suas perspectivas sobre o campo de experiência traços, sons, cores e formas esse trabalho objetiva apresentar um estudo realizado mediante a produção de um brinquedo, capaz de desenvolver habilidades voltadas para o campo de experiência: traços, sons, cores de formas, buscando aprofundar também, seus reflexos nos direitos de aprendizagem assegurados na Base Nacional Comum curricular. A metodologia fundamenta-se nos seguintes autores: Vygotsky (2007) e Oliveira (2000). O tipo de pesquisa utilizada pautou-se na bibliográfica, de caráter qualitativa. Concluiu-se que em um simples objeto criado manualmente vemos a capacidade de trabalhar o desenvolvimento das crianças, assim como contribui de forma crescente para nossa formação como pedagogos.

**Palavras-chave:** Brinquedo; Crianças; Educação; Educação Infantil.

### 1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma etapa essencial para a construção da identidade e da subjetividade da criança. Diante desse contexto pode-se afirmar que o brinquedo é a essência da infância e seu uso permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento e também a estimulação da afetividade da criança. Nesse sentido, esse trabalho objetiva apresentar um estudo realizado mediante a produção de um brinquedo,



capaz de desenvolver habilidades voltadas para o campo de experiência: traços, sons, cores e formas, buscando aprofundar também, seus reflexos nos direitos de aprendizagem assegurados na Base Nacional Comum curricular.

A atividade tem como foco principal a primeira infância, exclusivamente em crianças de 2 a 4 anos de idade, a qual inicia-se uma fase de exploração e curiosidade. O presente trabalho tem o intuito de desafiar a criança a lidar com diferentes situações que estão presente em seu dia a dia (ex: abrir uma garrafinha, fechar um relógio, associar cores dentre outras). Este estudo justifica-se através do intuito de valorizar a necessidade de colocar a criança no centro do processo, conhecendo suas maneiras de ser e estar no mundo, para assegurar que em determinadas situações possam desempenhar um papel ativo.

Todavia, foi proposto uma caixa sensorial que traz consigo a valorização do direito de brincar, considerando-se um direito de liberdade, portanto, fundamental para garantir o direito à infância e ao pleno desenvolvimento da criança que está em condição peculiar de formação.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

É notório que a criança ao longo dos anos passa a observar o seu redor com mais atenção afim de construir sua própria experiência de vida. É através desses momentos que proporcionam o aprendizado a elas, mudando seus modos a cada momento. Vale destacar que, no convívio com outras crianças, ambientes, brinquedos intensificam o seu conhecimento.

[...]se ignorarmos as necessidades das crianças e os incentivos que são eficazes para colocá-la em ação, nunca seremos capazes de entender seu avanço de um estágio de desenvolvimento para outro, porque todo avanço está conectado com uma mudança acentuada nas motivações, tendências e incentivos. (VYGOTSKY, 2007, p.108).

No campo de experiência traços, sons, cores e formas trata-se de conviver



com diversas culturas e manifestações delas com expressões, linguagem, sons entre outras, tanto no coletivo como no individual, e a criança percebendo e entendendo sobre o mundo ao seu redor e explorando sua criatividade.

É um brinquedo que vai desafiar a criança a pensar e ajudar a desenvolver a capacidade de manipular objetos e usar a mão e os dedos de forma precisa e ao mesmo tempo em que faz com que a criança experimente diferentes sons, texturas e novas formas de olhar. Ao se deparar com a caixa, ela se coloca em uma postura curiosa sobre o que há dentro e começará a explorar os materiais, caracterizando assim, um dos seus direitos de aprendizagem. Se a criança precisar de um estímulo extra, pode-se haver interação do educador.

A interação da criança com o brinquedo contribui para o exercício da experiência destacada. A qual tem como foco dar oportunidade para a criança viver de maneira criativa as experiências com instrumentos sonoros que estarão no interior da caixa e os materiais plásticos e gráficos diversificados que estarão no seu exterior. Mediante seu uso, o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal da criança permite que as mesmas se apropriem e reconfigurem permanentemente a cultura e potencializem suas singularidades ao ampliar repositórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas instigados pelo mesmo.

### **3. METODOLOGIA**

O recurso pedagógico que foi proposto é intitulado como “caixa sensorial”. Fundamenta-se no aprendizado multissensorial e é inspirado no método montessoriano, criado por Maria Montessori, uma pedagoga que viu a necessidade que as crianças tinham de aprimorar a autonomia para desenvolver sua habilidade natural de aprender. Para a elaboração do brinquedo foi utilizado os seguintes materiais: cartolina, E.V.A, cola, tesoura, papelão, pincéis, tampas de produtos como garrafas *Pet*, lenços umedecidos etc. Além de zíper, esponja e espelho. A partir desses materiais elaboramos uma caixa sensorial que foi produzida de forma conjunta e sistematizada de maneira que todos pudessem participar.



#### 4. RESULTADOS



Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicarse consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

O objetivo do brinquedo é estimular os sentidos. Essa atividade foi produzida baseada no campo de experiência traços, sons, cores e formas, estimulando o livre brincar e oferecendo várias oportunidades para a criança experimentar, aprender e garantir os direitos de aprendizagem descritos na Base Nacional Comum Curricular.

A equipe fez uma pesquisa aplicando o brinquedo em uma sala de aula com crianças de 2 a 5 anos, e o resultado foi positivo. As crianças participantes ficaram muito entusiasmadas tentando fazer todos os desafios proposto, algumas não conseguiram êxito, porém continuaram tentando, e são desafios que irão levar para além daquele momento, como por exemplo abrir uma garrafinha em casa, abrir uma caixinha, ter coordenação motora com o lápis, os pregadores servem exatamente para isso estimular a coordenação da criança como uma espécie de pinça.



Fonte: Acervo pessoal.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção desse recurso didático contribuiu para nossa formação como pedagogos fazendo primeiro com que trabalhássemos em nós mesmos a questão da criatividade para construção de algo que utilizado com as crianças se tornasse instrumento de desenvolvimento na educação delas. Além de trabalhar com o direito das crianças, fomos além do brincar, criando algo que traz benefícios para elas, especificamente trabalhar o desenvolvimento cognitivo que é algo importante. Percebemos que somos capazes e responsáveis por estar proporcionando meios de educar, desenvolver e ter diversão ao mesmo tempo. Em um simples objeto criado manualmente vemos a capacidade de trabalhar o desenvolvimento das crianças, pois somos responsáveis por mediar aprendizagem as crianças e fazer desse momento prazeroso onde a brincadeira esteja inclusa para elas.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7 ed. In: COLE, Michael; JOHN, 2007.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.